

COMITÊ CIENTÍFICO DE APOIO AO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA COVID-19
GOVERNO DO ESTADO DO RS



NOTA TÉCNICA DO COMITÊ CIENTÍFICO DE APOIO AO ENFRENTAMENTO DA
PANDEMIA DA COVID-19 - RIO GRANDE DO SUL

No instante em que o Rio Grande do Sul, pela primeira vez desde que o modelo de Distanciamento Controlado foi implementado, confirma duas bandeiras pretas no mapa definitivo, divulgado segunda-feira (14/12), apresentando as regiões de Bagé e de Pelotas como de risco epidemiológico altíssimo para o coronavírus e;

CONSIDERANDO QUE:

1. A bandeira preta demanda cuidados ainda mais extremos – maiores do que os já adotados na bandeira vermelha (risco alto) e nas demais, de menor gravidade
2. O aumento crescente do nível de transmissão do SarsCov-2, em alguns municípios do RS, nas últimas semanas, diminui a capacidade de resposta do sistema de saúde, com aumento drástico de ocupação de leitos de UTI, além dos óbitos;
3. A intenção da bandeira preta do modelo de Distanciamento Controlado é instituir o alerta máximo e reforçar a necessidade de cumprimento dos protocolos e das regras sanitárias.
4. Que a previsão epidemiológica para as próximas semanas, considerando as celebrações de final de ano, são de alerta máximo caso não sejam adotadas medidas de controle;
5. A oportunidade de esse Comitê Científico clamar pela responsabilidade pessoal de todos os indivíduos,

O comitê científico vem reiterar as recomendações de se **EVITAR AGLOMERAÇÕES** e reforçar a necessidade de cuidados.

A partir dos dados epidemiológicos e dos estudos realizados em diversos países, incluindo o Brasil, é possível determinar que algumas atividades e situações apresentam maior risco de transmissão.

Entre as atividades de alto risco, estão aglomerações em locais fechados, principalmente sem uso de máscaras e sem um distanciamento mínimo entre as pessoas.

Um exemplo são festas em que as pessoas tiram a máscara para comer e não mantem o distanciamento.

Quanto maior o tempo de permanência no ambiente e quanto maior o número de pessoas presentes, maior o risco de transmissão.

Assim, reforçamos as recomendações de:

- 1. Evitar aglomerações.**
- 2. Usar máscaras de rosto em locais públicos, sempre cobrindo o nariz e a boca.**
- 3. O uso de máscaras não exclui a necessidade de distanciamento físico: Manter sempre a distância de segurança de 2 metros entre pessoas.**
- 4. Evitar levar as mãos aos olhos, boca e nariz.**
- 5. Higienizar as mãos com frequência.**
- 6. Sair de casa somente pelo tempo que for necessário, evitar exposição prolongada sempre que possível.**
- 7. Preferir lugares ao ar livre e bem ventilados.**
- 8. Evite fumar: Por precaução, sugerimos não fumar em ambientes com outras pessoas e aguardar mais estudos sobre a fumaça do cigarro ser influente na transmissão do SarsCov-2.**

Revisada em 21/12/2020

Referências:

[1] “Tobacco Smoking Increases the Lung Gene Expression of ACE2, the Receptor of SARS-CoV-2”. Guoshuai Cai , Yohan Bossé , Feifei Xiao , Farrah Kheradmand , and Christopher I. Amos.

[2] “Fumar pode agravar a covid-19 e potencializar disseminação do vírus”.

Entrevista Jr- Revista Saúde- Pneumologista Dr. Elie Fiss, Hospital Alemão Oswaldo Cruz.